

CIÊNCIAS HUMANAS

EDUCAÇÃO

P 3235

A experiência do TelessaúdeRS/UFRGS na implantação do curso presencial do e-SUS AB

Natássia Scortegagna da Cunha, Ana Paula Borngräber Corrêa, William Faustino da Cruz, Ana Célia da Silva Siqueira, Roberto Nunes Umpierre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Para apoiar a implantação do e-SUS AB, software público desenvolvido para modernizar serviços de saúde, a equipe de campo do TelessaúdeRS/UFRGS, com apoio da equipe de teleeducação do projeto, elaborou um curso presencial, em sua sede, visando informar os profissionais de saúde de todos os municípios do Rio Grande do Sul (RS) sobre funcionalidades e objetivos do sistema e-SUS AB. Os principais intuítos do curso foram: apresentar a nova ferramenta, preparar gestores, profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e representantes dos municípios para avaliar as condições de implantação do e-SUS AB, definir a melhor forma de alimentação do novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica – SISAB e oferecer uma visão geral das diferentes formas de coleta de dados – Coleta de Dados Simplificada (CDS) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **Objetivos:** Analisar a receptividade do curso presencial e-SUS AB do TelessaúdeRS/UFRGS em municípios participantes do Estado no período de dezembro de 2014 a maio de 2015. **Métodos:** A pesquisa tem abordagem quantitativa e a fonte de coleta dos dados foi um banco de dados do TelessaúdeRS/UFRGS. Foram analisados: número de participantes, categorias profissionais, número de municípios e macrorregiões de Saúde do RS. Para organização dos dados foi utilizado o software Excel versão 2007. **Resultados:** O TelessaúdeRS/UFRGS ofertou 24 edições do curso com 25 vagas cada. Participaram profissionais de 157 municípios, das sete macrorregiões de saúde do Estado, sendo: 183 enfermeiros, 79 profissionais de áreas administrativas, 28 cirurgiões dentistas, 23 técnicos de enfermagem, 23 agentes comunitários de saúde, 14 técnicos de saúde bucal, 12 profissionais de tecnologia da informação, 10 médicos, 26 profissionais de nível superior: assistente social, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, pedagogo, psicólogo e psicopedagogo e ainda oito secretários municipais de saúde, seis coordenadores da APS e três dirigentes do serviço público municipal. **Conclusão:** Após análise dos dados foi possível observar que existe receptividade considerável dos profissionais de saúde para capacitações relacionadas ao e-SUS AB. O grande número de edições do curso, por sua vez, indica que há interesse neste tipo de formação, em especial, no que se refere aos profissionais integrantes da ESF. **Palavras-chaves:** Serviços de saúde, sistemas de informação em saúde, teleeducação, telemedicina.